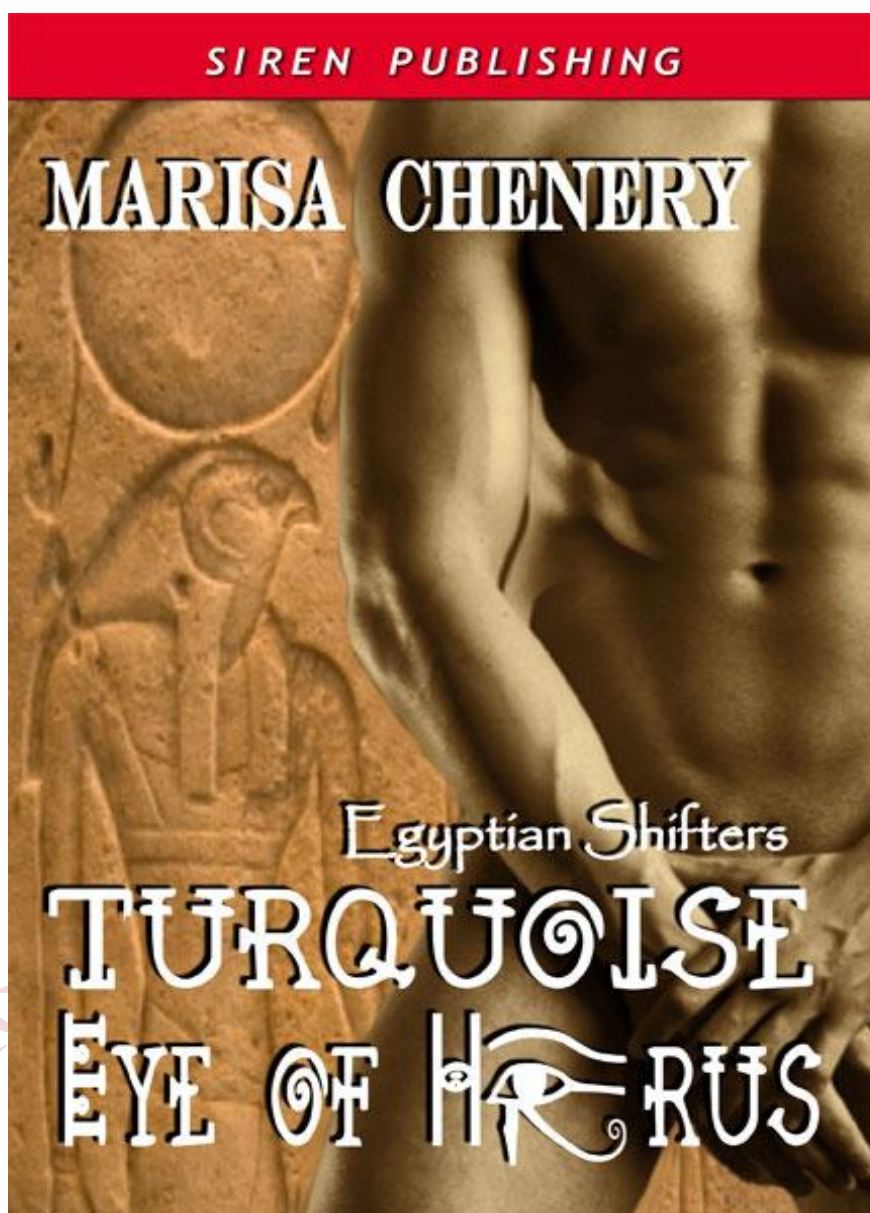



O Blog RomantiCon tem o prazer de apresentar

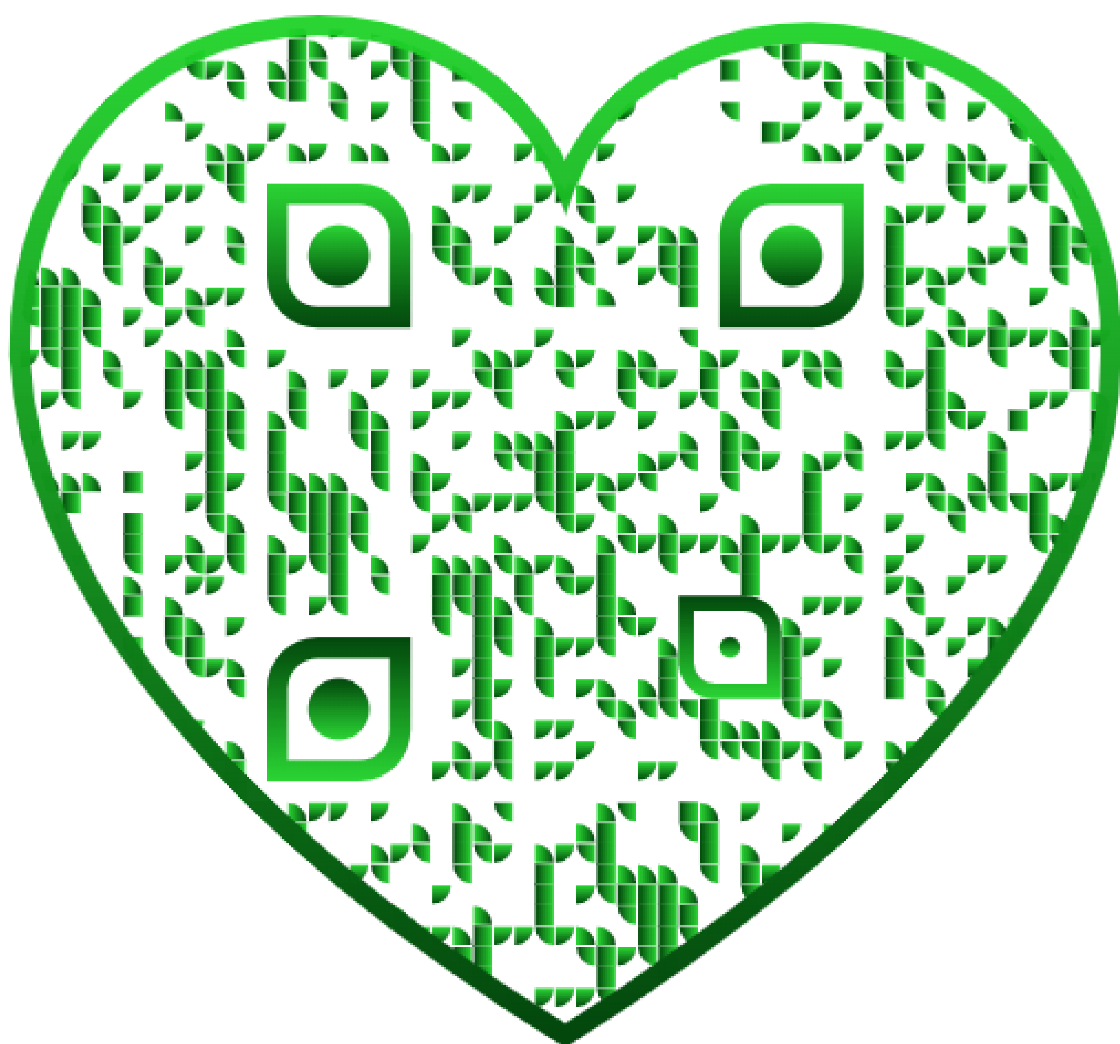
# Olho Turquesa de Horus

d'Egyptian Shifters 'book 01

por Marisa Chenery




Publicação Siren
Tradução/disponibilização/pesquisa : MMell
Revisão : Andreane
Revisão final : MMell
Grupo Revisoras RomantiCon



Minha singela impressão sobre o livro :

Apesar de ser um livro pequeno com 6 capítulos ( 48 págs )

Adorei cada capítulo! Ela uma jovem romântica e solitária,

Ele um delicioso deus egípcio a procura de sua verdadeira companheira!

Ambos transcedem o tempo por uma magia do tio de Horus.

Boa Leitura!

Mell

Blog☆RomantiCon☆Elloras☆

## Sinopse:

Codie tinha sua viagem ao Egito, toda planejada, mas seus planos logo desmoronam quando ela se perde no deserto oriental durante uma tempestade de areia.

Perdida e só, ela sem querer grita para o deus egípcio, Horus, cujo olho ela veste ao redor seu pescoço como um pendente.

Horus vem para Codie em seus sonhos, o único lugar que ele pode vir para ela como um homem sem despertar a atenção maldosa do seu tio. Incapaz de assistir Codie sofre durante suas horas de vigília, Horus tem sua forma de falcão e vai para Codie no reino mortal para vigiá-la até que um grupo de resgate chega.Como a situação de Codie se agrava, Horus confronta Seth, que prendeu Codie no deserto para tirar Horus. Com a rivalidade tão antiga quanto o tempo, Horus sabe que ele deve derrotar Seth se ele for salvar a mulher mortal que ele quer como sua companheira.

Blog☆RomantiCon☆Elloras☆

DEDICAÇÃO:

Para minha família.

# Capitulo 1

Codie Marks estava desesperadamente perdida. Só de pensar nisso sentiu um calafrio parando sua espinha. Estando perdida no Egito, Parque nacional de Wadi el Gemal, no Deserto do leste, não podia de qualquer forma ser considerada uma situação ideal para uma mulher canadense solitária estar. Ela planejou esta viagem por meses. Ela economizou e economizou cada centavo extra que ela fez como uma secretária para pagar por estas férias. Isto pareceu como se ela pensasse sobre tudo quando ela mapeou fora sua viagem para Wadi El gemal. Ela decidiu gastar uma semana no parque nacional Eco - hospeda, instalar um acampamento de tendas no coração do Parque. Ela iria a excursões pelo deserto, e talvez veja alguns dos muitos falcões fuliginosos que vivem lá. Se perdendo no meio de um deserto não tinha estado em sua lista de coisas para fazer enquanto estivesse no Egito.

Levantando sua mochila mais alta em cima em seus ombros, Codie girou em um círculo pulando tentando achar sinal da excursão com quem ela tinha estado. Uma tempestade de areia monstruosa a tinha separado do resto do grupo. Mas Codie viu deserto só e arenoso até onde o olho podia ver. Ela soube que ela estava em apuros. "Isto não é bom." Sentindo começar a entrar em pânico, ela alcançou em cima e embrulhou sua mão em torno do colar que ela colocou lentamente em seu pescoço.

O colar tinha sido um presente de sua avó quando ela tinha treze. O colar era um Olho dourado de Horus. O olho no centro dele segurava uma grande turquesa—sua pedra de nascimento. Codie nunca tomou isto. Do primeiro momento que ela colocou isto, ela sentiu que sempre estivesse com ele, ela seria protegida. Quando ela fez alguma pesquisa descobriu o que o Olho de Horus quis dizer, Codie não tinha sido surpreendida por

Blog☆RomantiCon☆Elleras☆

aprender que os antigos Egípcios o usaram para proteger contra o mal. Com um aperto apertado em seu pendente, Codie sentiu um pouco de seu pânico retroceder. Ela se forçou a manter-se respirando até. “Acalme-se, Codie.” Hiper-ventilação não faria sua situação ficar melhor.

Ela soube que o guia de excursão iria eventualmente notar que a tinha perdido. Quando ele fez, uma reunião de procura seria enviada fora atrás dela. Ela não podia ter vagado muito longe no deserto. Pelo menos ela esperou que ela não tivesse.

Codie fez o inventário de sua situação. Ela tinha vagado por ela mesma para pelo menos uma hora antes dela finalmente admitir que estava perdida. Ela se achou fora ao ar livre com a batida de sol abaixo nela, mas de noite ela sabe que a temperatura cai, tornando bastante

Frio. Pode existir uma chance pequena que ela não seria salva antes da noite cair. Se isso acontecer, Codie não quis se prolongar no abra sem qualquer tipo de abrigo. Ela tem um saco de dormir com ela na mochila, mas ela não tem uma barraca. Ela precisa achar algum tipo de vegetação grande suficiente para a sombra dos raios do sol durante o dia, e ofereçer a ela algum tipo de abrigo pela noite. Isso a deixou só com uma opção—ela teria que começar a procurar por tal lugar.

Ela sabe que estaria fazendo o que todos os peritos disseram para não fazer quando você ficasse perdida, mas ela não pensou que tivesse qualquer outra opção.

Roçando seu dedo polegar através da superfície da turquesa, Codie puxou seu boné de beisebol mais baixo em sua fronte e começou a caminhar.

O dia foi ficando mais quente. Felizmente ela teve um dom para previsão,usava uma leve camisa de mangas longas e calças. Ter o cabelo ruivo natural, ela tinha a pele clara para ir junto com ele. Ela já teria sido queimada se tivesse sido em uma blusa e shorts. Tal como agora, ela podia sentir o rosto lentamente a ficar queimado.

Blog☆Romantic☆Elloras☆

Depois de outra hora caminhar, Codie achou o que ela tinha estado procurando. Mais ou menos sessenta pés na frente dela  tinha algum tipo de árvore grande com arbustos que ela não conhecia por nenhum nome. Nenhuma outra vegetação cresceu em torno da árvore. Teria que ser. Ela não podia manter errante em torno do deserto. Ela já estava sedenta. Afortunadamente ela pôs duas das garrafas grandes da água em sua mochila de manhã antes dela sair para a excursão. Se ela sabiamente se lembrava, ela devia ter suficiente água para durar por um dia ou mais. Uma vez na sombra da árvore cheia de arbusto, Codie tirou a mochila e tirou uma das garrafas da água. Ela bebeu a água economicamente. Decidindo instalar seu acampamento, ela desatou seu saco de dormir abrindo e colocou isto debaixo da árvore. Ela esquadrinhou a área, surpreendida por achar uma grande quantidade de coisas dispensáveis espalhadas no chão.

Tendo sabido o quão frio o deserto ficava de noite, Codie teve certeza para trazer um acendedor com ela embora ela não fumasse. Com isto e suas coisas, ela poderia ter um fogo pela noite.

Colecionando uma pilha de madeira, Codie organizou isto próximo o seu saco de dormir.

Com organizado seu acampamento, ela não podia fazer mais nada além de sentar e esperar.

As horas restantes do dia lentamente passando. Sempre que ela sentiu começando ficar em pânico, Codie agarrava seu colar de Olho de Horus. Com a turquesa aconchegada na palma de sua mão, ela fez uma silenciosa oração para que alguém a achasse. Quando a noite começou a desçer, ela até fez uma oração para o deus egípcio, Horus. Logo antes de tudo ficar completamente escuro, Codie conseguiu começar um pequeno fogo. Sabendo que ela teria que acordar toda poucas horas adicionou mais madeira para o fogo, ela rastejou em seu saco de dormir. A tensão do dia finalmente tomou seu preço. Os olhos de Codie  começando a tremer e fechar. Antes de o sono a reivindicar, ela alcançou até o colar turquesa rondando seu pescoço. Mas tão cansada quanto ela sentiu, ela quase não

Blog☆Romanticon☆Elloras

notou o calor que radiava fora da pedra azul e vazava por entre as pontas dos dedos. De prender a atenção o pendente em sua mão, ela moveu-se para dormir.

* * * *

Tem que ser um sonho. Codie olhou fixamente em torno do quarto luxuoso  que ela se encontrava. As paredes tinham sido pintadas em fina jóia Egípcia hieróglifo esculpida na pedra. Fora para um lado, uma enorme cama sentada em cima de uma plataforma com cortinas empinadas cercando isto. Um par de braseiros emitiu o odor do incenso que tinha sido lançado sobre os carvões quentes. Movendo-se mais para dentro do quarto, Codie deixou seu olhar passar por cima do montículo de travesseiros brilhantemente coloridos lançados no chão próximo dos braseiros. Não até que ela olhou para o muito atrás do quarto a fez parar quieta. Lá se sentou um grande como trono A cadeira colocou em um levantado dais. E sentado na cadeira estava um homem calmamente assistindo ela.

Quando ele levantou e lentamente caminhou em direção a ela, Codie somente podia estar lá e olhar fixo. Ele não era como nenhum outro homem que ela já tivesse encontrado antes. Ele a olhava como se ela tivesse saído de um dos retratos egípcios antigos pintados nas paredes. Ele vestia apenas um saiote de linho branco, que deixava a maior parte de seu corpo à mostra. Ele era tão musculoso que Codie podia ver os músculos que se juntam para se formar um maço debaixo de sua pele de bronze enquanto ele caminhava. Incapaz de parar de olhar, ela arrastou seus olhos através da larga expansão de seu tórax e até seu bem definido abdômen.  A Boca de Codie ficou seca. Ela sempre se achou atraída por homens musculosos, quanto maiores os músculos, mais ela quis o homem. Só olhando para sua metade do corpo desnudo causou um tremor em seus joelhos, e ela nem deu um boa olhada para seu rosto ainda.

Blog☆RomanticCom☆Elloras☆

Erguendo seus olhos, Codie olhou para o alto em seu rosto enquanto ele vinha para estar na frente dela. Sua respiração ofegante pega em seus pulmões. Ele tem um rosto que combina com seu corpo. Engolindo difícil, ela deixou que os olhos roçassem sobre os planos rígidos e ângulos do seu rosto.

Todo ele atraente, ela olhou o comprimento dos cabelos castanhos escuros nos ombros e seus olhos castanhos. Seus lábios firmes estavam em um meio sorriso. E ele pareceu ser alto, bem mais que seis pés, que era outra coisa que ela gostava em um homem. Sendo cinco pés, ela raramente se achou na posição de ter que olhar pra cima em um homem, como ela teve que fazer neste aqui.

Codie lambeu seus lábios secos. Seus olhos moveram-se até sua boca e ficou lá.

"Oi." Quando sua voz saiu sem valor, ela clareou sua garganta e tentou novamente.

"Oi."

"Oi." Ele falou em fortemente acentuado inglês. Arrastando seu olhar até seus olhos, ele perguntou.

"Você tem necessidade de mim?"

Oh, ela precisava com certeza. Ela seria mais que feliz para ter ele em sua cama cuidando de suas necessidades, em todas longas noites.

Ele riu, quase como se ele lesse seus pensamentos. Codie tentou puxar sua mente do canal, mas ela não podia completamente administrar isto com este corpo magnífico na frente dela. Seus dedos coçavam para tocar em cada pedaço dele, inclusive o que ele tinha debaixo de seu kilt.

Quando ele riu novamente, ela se forçou a falar.

"Eu não estou certa. Eu sei que isto é um sonho, e que eu fiz isto tudo criado pela minha cabeça."

Blog☆RomantiCon☆Elloras☆

"Sim, isto é um sonho. Você me chamou para você."

"Eu fiz isso? Eu não sei quem você é." Sem pensar sobre isto, Codie alcançou até tocar em seu colar. Seus olhos seguindo o movimento dela.

"Sim, você fez." Afastando seus dedos de lado, ele ergueu o colar longe de sua pele.

"Você veste meu olho. Você usou o colar para me chamar."

"Você é Horus? O deus egípcio, Horus?" Agora ela sabia.

Certo tudo isso tem que ser uma invenção de sua imaginação. Seu subconsciente tinha criado este outro lugar para ajudar ela lidar com a extrema situação que ela se encontrava.

"Eu sou. E você é?"

"Codie. Meu nome é Codie."

"Tem sido muitos anos desde que um mortal gritou por mim, intencionalmente ou sem querer."

O coração do Codie acelerou quando ele tomou outro passo mais próximo dela.

Existia apenas uma polegada entre seus corpos agora.

Para um sonho, a mente dela fez bom trabalho de imaginar que Horusa contemplaria. Só pareceu certo que um deus egípcio teria um perfeito rosto e corpo.

"Desde que você gritou por mim, eu acreditei que existia uma necessidade urgente de minha ajuda." Horus a olhou sugestivamente de cima abaixo.

Interiores de Codie virou geléia. Ela soube exatamente o que ele se referiu—sexo.

Que um homem de seu calibre podia ficar interessado nela daquele modo fez muito para seu ego. Normalmente, em vida real, sujeitos do tipo

Blog☆RomantiCon☆Elloras☆

de Horus não iria dar seu tempo de dia. Seus olhares podiam só ser chamados médios, como a maioria das coisas sobre ela. A única coisa que a fez distinguir-se era a altura.

Ela normalmente não saltou no saco com um homem que se encontrou minutos antes, mas isto era um sonho e sendo tal, ela podia fazer qualquer coisa que ela quisese sem represálias. E agora mesmo, ela achou ser mais que disposta a ter Horus a levando para a cama.

Com mais ousado que o Codie no mundo real teria sido, ela fechou a distância restante entre eles até os dedões do pé, ela caminhando botas tocadas seus sapatos dos pés e colocou uma mão em seu tórax duro.

"Existe uma necessidade que eu penso que você seja mais que capaz de satisfazer."

Horus colocou sua mão grande em cima de sua mão.

"Mais que capaz." Inclinado adiante, ele suavemente roçou seu lábio com seu.

Deixando seu vento de olhos fecha, Codie suspirou quando seu lábio retornado a tomar com possessão cheia de sua boca. Seu lábio firme movido acima do seu suavemente a princípio. Seu lábio se tornou mais exigente só quando ela retornou seu beijo.

Quando sua língua lambida ao longo da costura de sua boca, Codie separou seu lábio para ele. Sua língua duelando com sua antes dele chupar sua língua em sua boca. Codie gemeu. No som, Horus lançou sua mão e embrulhou seus braços ao redor sua cintura, puxando ela contra seu corpo duro. O comprimento duro de seu pênis apertado contra

sua barriga. Tentando agarrar seus ombros, ela apertou muito mais íntimo quando uma dor começou a surgir entre suas pernas. Sua vagina inchada e molhada de antecipação do que estava por vir.

Horus deixou sua boca e arrastou seu lábio junto sua mandíbula, até o lado de seu pescoço. Ele lambeu e beijou mais distante de modo até o

Blog☆RomantiCon☆Ellora's☆

oco de sua garganta. Mantendo ela apertada contra ele, ele a curvou ligeiramente acima de seu braço, dando ele mesmo acesso melhor a seus seios. Ele lambeu seus mamilos pelo tecido de sua camisa. Seus mamilos duros em baixo de sua língua, e seus peitos cresceram pesados. Uma boquejada escapou de seu lábio quando Horus tomou um mamilo entre seus dentes e suavemente arrastou.

Embora Horus abanasse as chamas de seu desejo sempre mais alto, um frio súbito precipitou-se no corpo do Codie. Puxando Horus atrás até sua boca, ela apertou mais íntimo para ele muito seus corpos tocando de tórax até coxa. O calor de seu corpo empapou o seu, mas ele não fez nada para parar seu corpo de tremer com frio. Codie gemeu, mas não com desejo. Ela se sentiu muito fria. Seu corpo começou a tremer incontrolavelmente. Sentindo que algo estava errado, Horus a afastou para olhar abaixo para ela.

“O que acontece? ’

“Frio. Está muito frio.”

Até enquanto ela disse as palavras, Codie se sentiu escapando deste mundo de sonho. Sabendo que ela iria acordar só, perdida no deserto, Codie deixou o medo que ela sentiu mostrar em seus olhos. Sobrancelhas do Horus desenhou junto em preocupação. Desesperadamente querendo ficar com ele, ela tentou manter ele perto, mas seus dedos perdiam sua solidez. Com um choradeira de angústia, o quarto caiu longe partindo restando nada além de escuridão encobrindo ela.

Blog☆RomantiCon☆Elloras☆

# Capitulo 2

Seu corpo movendo-se com frio, Codie despertou com um começo. A severa realidade de estar perdida só abateu nela. Estando segura nos braços mornos de Horos há um minuto, ainda que ele tivesse sido um sonho, e então puxada pra atrás para sua circunstância presente, feito que ela tivesse que suportar isto foi muito pior.

Sentando em cima de seu saco de dormir, Codie cerrou sua mandíbula para seus dentes não baterem de frio. "Bem, merda," ela disse alto para si mesma. Ela perscrutou acima no fogo pequeno que ela começou antes de deitar até dormir. Só alguns carvões permaneciam. Codie se levantou de seu saco de dormir, e com dedos duros do frio, desajeitadamente empurrou alguns ramos pequenos que ela juntou mais cedo nas brasas quentes.

Suavemente, ela soprou neles, forçando os ramos para acender. Uma vez que as chamas sofregadamente passaram neles, ela colocou alguns pedaços maiores de madeira sobre o fogo.

Agora que ela teve o fogo aceso novamente, ela assegurou-se de dar boas-vindas ao calor.

Ela olhou para o céu. A partir do raio do céu, ela sabia que tinha de ser quase de madrugada. De alguma forma ela conseguiu sobreviver sua primeira noite no deserto. Ousadia de se sentar o mais perto que podia para o fogo,Codie puxou uma água engarrafada fora de sua mochila. Ela bebeu o que sobrou do dia anterior. Isso a deixou com só uma garrafa da água. Se um grupo de busca não encontrá-la hoje, Codie sabia que ela estaria em maus lençóis. Sem água, suas chances de sobrevivência seriam os próximos a zero.

Blog☆Romanticos☆Elloras☆

* * * *

Horus deixou seus braços ficar para trás até seus lados agora que ele não tinha Codie mais longo e segura neles. Ela desaparecendo significou que ela deixou os sonhos e retornou ao reino mortal, muito rápido para sua decepção. Seu pênis latejando em baixo do kilt que ele vestiu. Nunca antes de Codie teve uma mulher mortal que o despertado muito depressa, ou então fortemente. Enfocando atentamente dentro dele mesmo, ele procurou no reino mortal por Codie. Algo tem que estar errado. Ela não pode ter sabido o que ela fez quando ela gritou para ele ajudar, mas ela fazendo isso não tinha sido feito em um mero capricho. O medo que ele viu em seus olhos antes dela desaparecer tinha sido todo muito real.

Que ela tinha seu olho turquesa ao redor do seu pescoço fez isto mais fácil encontrar ela. Ele olhando pela pedra, conseguiu um retrato claro de Codie dentro de sua cabeça. Seu corpo endureceu como ele assistiu seu ambiente.

Conectada a ela pela pedra, ele podia sentir o medo que ela não permitiria pegar nela. Olhando sua mente, Horus soube que ela estava perdida no deserto, só, sem comida e uma mínima quantidade de água. Que ela não se permitiu entrar pânico falou alto de sua força interna.

Ele quis ir para ela, mas ele soube que não podia. Se ele aparecesse para ela no reino mortal, seria apenas para chamar atenção indesejada de seu tio. Seth e ele se tornaram inimigos no dia que seu tio matou e desmembrou seu pai, Osiris. Desde este dia eles permaneceram

Inimigos, tendo lutado várias batalhas ao longo dos séculos. Se Horus mostrasse a qualquer sinal de interesse em Codie, de qualquer forma, Seth iria tente a usar contra ele.

Como o sol lentamente subiu mais alto no céu, Horus tentou colocar Codie para dormir, o único tempo que ele podia vir para ela, mas ela

Blog☆RomantiCon☆Ellora's☆

recusou ceder. Ele facilmente lê a preocupação que ela sentia. Ela se preocupou com o que aconteceria se ela dormisse,

Aqueles que viriam procurando por ela sentiriam falta de vê-la.

Quando a rosa de sol levantou mais quente, Horus não podia mais permanecer assistindo sem ajudar como Codie sofria. Lá tendo que ter algo especial sobre esta mulher mortal que o fez querer protege-la como se ela pertencesse a ele. Usando a única opção aberta para ele, Horus abraçou o falcão nele.

* * * *

O dia continuando a atormentar. O calor correndo a areia rolado acima de Codie em ondas quentes, chupando toda sua umidade fora. Morrendo de sede, ela não permitiria que se bebesse a quantidade de água que ela precisaria para extinguir isto. Os poucos goles da água que ela dava tinha cada tempo sido apenas suficiente para molhar sua língua.

Cobrindo seus olhos com sua mão, Codie esquadrinhou o mar infinito de areia.

“Onde eles podem estar?”

Ela não podia entender por que ninguém veio por ela. Eles seguramente tiveram que ter notado que ela estava perdida até agora.

Ela não podia agitar o sentimento que alguém, ou algo, de propósito mantinha ela fora aqui no deserto. Fechando seus olhos, querendo nada além de meter-se de volta abaixo em seu saco de dormir e ir dormir. Ela lutou contra o desejo. Ela precisa ficar acordada, para continuar procurando por qualquer sinal de uma equipe de salvamento. Ela agora entendeu por que as tribos locais não fazem nada durante a parte mais quente do dia. O calor se tornou quase insuportável. Só respirar sentiu como difícil era essa tarefa. Um calor, tão intenso sentiu como se um peso pesado estava sentado em seu tórax,

Blog☆Romanticon☆Elloras☆

Não permitiu que ela respirasse fundo.

O grito de um falcão fez Codie procurar no céu, tentando pegar um vislumbre disto. Quando ela encontrou-o, ela assistiu em surpreendida à medida que fixa um curso em direção a ela. Circulou acima dela duas vezes antes de cair sobre um dos galhos da árvore que ela se sentou debaixo. Guindando seu pescoço, Codie olhado nele.

Era um falcão fuliginoso. Uma população delas podia ser achada na ilha de *El de Wadi Gemal*, então vendo um no parque nacional não iria ser muita de uma surpresa. O que realmente surpreendeu que ela estivesse vendo um até agora fora no deserto. Os falcões normalmente mantinham-se para a costa rochosa do Mar vermelho.

O falcão pulou para o fim que o galho teve assentando com olhar fixamente atrás nela. De seu tamanho, Codie o achou para ser um macho da espécie. As fêmeas eram maiores que os machos. Ela sorriu nisto, bem-vindo para esta distração pequena.

"Oi, olá."

O falcão alarga outro grito, então saltando fora do galho para cair sobre o chão nos pés de Codie.

Codie piscou em surpresa. Este tinha que ser um falcão selvagem. Devia querer mover mais distante longe dela, não querer ficar mais íntimo.

Lentamente, evitando surpreender isto, ela parou suas pernas e debaixo dela. Ela vigiado seu bico e garras afiados. Não querendo estar recebendo no fim de qualquer um daqueles. Eles podiam bastante facilmente rasgar sua pele em pedaços.

Incrivelmente, o falcão pulou muito mais perto. Ele veio muito perto e Codie podia alcançar com sua mão às penas de lousa cinzenta cobrindo seu tórax. Como aquele pensamento veio para se importar, Codie teve o desejo para fazer só isto. Lambendo seu lábio seco, rachado, ela cautelosamente esticou sua mão. Antes de seus dedos fazer contato, o falcão pulou sobre seu braço estendido.

Blog☆RomantiCon☆Elloras☆

Atordoada, Codie congelou. Ela tinha um falcão selvagem empoleirado em seu braço.

Ela esperou por suas garras afiadas em seu pulso, mas o falcão somente a agarrou ligeiramente. Seu braço logo ficou cansado de ser esticado por muito tempo. Suavemente como ela podia administrar, Codie parou seu braço atrás contra ela apoiando seu antebraço quieto resistindo.

O falcão ficando onde ele empoleirou inalterado pelo movimento.

Codie agitou sua cabeça e sorriu.

“Penso que você vem para me manter como companhia, ou você está perdido no deserto como eu?”

O falcão trocado em seu braço e girou sua cabeça para olhar fixamente para ela.

“Você obviamente não esta com medo de humanos. Eu pergunto-me por que.”

Examinando os olhos do falcão, Codie pensou que ela viu inteligência espreitando em suas profundidades. Ela agitou sua cabeça. O calor deve estar conseguindo para ela se ela pensasse que o falcão entendeu o que ela disse. Mas ela desejou que ele pudesse. Quanto mais fácil seria para poder dizer ele ir e conseguir ajuda para ela, em vez de se sentar aqui esperando por ajuda vir para ela. Como os minutos passando e o falcão não pareceu ter interesse em partir, Codie decidiu que ele era mais que bem-vindo a ficar com ela. Precisando ter um pouco mais de água, ela agarrou a mochila com uma mão. Ela administrou para abrir e tirar a garrafa de água, mas com o falcão que se senta em seu braço fez isto difícil para ela conseguir tirar a tampa. Inconstante uma vez mais de forma que ela agora se sentou pela parte inferior, Codie segurou a garrafa entre suas pernas e trançadas fora do Boné.

Depois de tomar alguns goles pequenos, ela segurou a garrafa para ver quanto de água permaneceu. Ela bebeu mais de metade da garrafa.

Blog☆RomantiCon☆Elloras☆

Codie girou o olhar para o falcão. Apareceu como se ele muito perscrutasse na água. Ela agitou sua cabeça.

"Desculpe, meu amigo, mas isto é tudo que eu tenho. Eu não posso dar a você qualquer disto, existe apenas suficiente para mim. Se você está com sede, você terá que ir achar algum por você mesmo. Mesmo vale para comida. Eu não como qualquer coisa desde ontem de manhã."

O falcão alarga um grito antes dele lançar ele mesmo no ar.

Surpreendida por seu súbito deixe tomada, Codie quase saltou fora de sua pele. Ela assistiu o falcão desprender-se até que pareceu não para ser nada mais que um pequeno ponto no céu.

"Foi por algo que eu disse?" Ela perguntou depois a ele.

O dia cresceu mais tarde e Codie se renunciou para passar outra noite fora no deserto. Ela juntou um pouco mais da madeira ao redor dela e conseguiu isto pronta para luz uma vez que escuridão caiu. Seu estômago rugio, protestando a falta de comida. Codie não sabia se ela podia sobreviver

outro dia fora no sol quente sem comida e pouca para nenhuma água.

Seria um assunto de tempo antes dela mentalmente quebrar. Se somente o falcão voltasse. Ela não se sentiu muito só com ele próximo a ela.

Blog☆RomantiCon☆Elloras☆

* * * *

Horus subiu rapidamente pelo ar, depressa ganhando seu caminho para o Vermelho Costa do mar. A situação de Codie só podia ser descrita como terrível. Ela precisa de comida e água se ela esperasse sobreviver a muito mais dias fora no Deserto. Como um deus egípcio ele não precisa de

nenhuma comida nem água, mas ele sabe que mortais precisam de ambos para sustentar suas vidas.

Vendo a água cintilante do mar à frente dele, Horus aumentando sua velocidade. Ele voou acima da água para um lugar onde iria ser muito fundo. Pairando acima disto, ele usou seus poderes para chamar um peixe para a superfície. Um falcão verdadeiro não pega peixe. Eles principalmente comem insetos e Lagartos, mas Horus não pensou que Codie comeria qualquer uma daquelas coisas não importa o quão faminta ela estiver.

Não levou muito tempo para um peixe grande responder sua convocação. Como isto veio para a superfície, ele pegou fora da água com suas afiadas garras. Batendo suas asas fortes, ele rebelar-se no ar e usou seu bico afiado para matar o peixe.

A escuridão começou lentamente a descer quando ele alcançou a Codie no acampamento pequeno. Ela se sentou perto do fogo que ela construiu, olhando fixamente desamparadamente as chamas. Em seu grito, ela olhou em cima e sorriu brilhantemente. Ele circulou ela uma vez antes dele voar perto do fogo e lançou o peixe no quente carvão bem na extremidade do mesmo. Satisfeito que Codie facilmente poderia parar e recuperar o peixe depois que estivesse assado. Horus cuidadosamente caiu sobre seu ombro. Codie como tentativa alcançou em cima e acariciou seu tórax.

"Você voltou, e você me trouxe um presente também. Eu começo a pensar que você não é nenhum falcão ordinário."

Horus esfregou sua cabeça de penas contra sua orelha. No momento, ele a deixaria acreditar em que ele era um dos muitos falcões selvagens na área.

Quando o peixe se sentou longo suficiente nos carvões para estar completamente assado, ele assistiu Codie prolongar isto e de forma esfomeada puxar ele separadamente com sua mão nua chegar na carne. Enquanto ela comia, ele enviou seus sentidos. Lá teve para ser algo não

Blog☆Romanticon☆Elloras☆

certo sobre esta situação inteira. Ele sabe que a área pertence ao parque nacional. Lá devia ter tido outros Mortais ao redor, mas muito menos algumas das tribos locais devia ter estado perto, mas parecia não ter ninguém mais ao redor. Procurando mais fundo, Horus endureceu.

Seus sentidos achando algo que não devia ter estado lá.

Algo invisível, como uma proteção, Cercava Codie e seu Acampamento. A proteção seria suficiente fisicamente para parar outros vindo próximo dela, e para ela ser omitida, como se ela realmente não estivesse lá. Ele encontrou em um feitiço que tinha sido adicionado a barreira, com isso faria qualquer coisa ou alguém vindo próximo de que se vira antes eles conseguiram fechar muito. A coisa inteira emitia cheiro forte de trabalho manual do seu tio.

Seth teve um pouco de razão para por Codie cantado fora. Por que ele fez isso, Horus não podia dizer.

Depois que Codie terminou sua comida, Horus pulou fora de seu ombro e tremulou para o chão. Ela colocou mais madeira no fogo antes dela subir em seu saco de dormir. Uma vez que ela caiu em um sono fundo, ele fechou seus olhos e juntou-se a ela em seu sonho.

Blog☆RomantiCon☆Elloras☆

## Capitulo 3

Ela se encontrava de volta no quarto em que ela sonhou a noite anterior. Tudo nele pareceu ser exatamente o mesmo, até ter o deus Horus

que esteva próxima à cama de plataforma grande aparentemente esperando por ela. Codie estendeu a mão e tocou o pingente. Ele havia dito na última vez que ela tinha chamado ele, usando seu olho. Codie não achava que ela tinha feito desta vez. Ela esperava que ela iria vê-lo em seus sonhos mais uma vez pouco antes de dormir afirmou ela.

Aquele poderia ser uma razão para que ela encontrasse aqui mais uma vez.

Horus alcansou a mão para ela.

"Codie, venha a mim."

O som de sua voz profunda, acentuada dizendo seu nome enviou Calafrios de consciência por seu corpo. Codie cruzou a distância entre eles e deslizou sua mão na dele. Horus a puxou perto, segurando seu corpo firmemente contra ele. Codie fechou seus olhos, saboreando o sentimento de só sendo seguro. Ela precisava disto mais que qualquer coisa—o contato, o sentir de alguém querendo segurar ela de maneira protetora.

Ele logo a lançou e empurrou-a para se sentar na cama.

Horus então conjunto para trabalhar removendo ela caminhando botas e meias. Puxando ela para seus pés uma vez mais, ele lentamente desnudou-se fora de sua camisa e calças.

Seus olhos sofregadamente assistiram a visão dela estando so com seu sutiã e calcinha. Quando ele mudou-se e foi para um dos braseiros, Codie perguntou-se o que Horus podia ser.

Ele levantou uma tigela grande. Ele logo retornou a cama e colocada

A tigela no chão em seus pés. Codie percebeu o que Horus pretendia fazer quando ela viu emitir fumaça e água nisto. Uma lotos floresce flutuando sua superfície, enchendo o ar com seu odor. Horus arrancou fora o pano isso tinha sido encharcado na água e torcia. Girando para ela, ele suavemente correu o pano molhado contra seu rosto.

Blog☆Romanticos☆Elloras☆

Codie sentiu o corpo em labareda. Ela achou a tarefa simples deste

Homem, este deus, lavando seu rosto, ser altamente erótico. Ela pulsa acelerado como ele lentamente moveu o pano abaixo sua garganta para seu tórax.

Ele imergiu o pano de volta na tigela e torceu isto antes batendo isto através de seu tórax superior. Ele pareceu hesitar quando ele encontrou seu sutiã. Ela teve um sentimento que ele quiria remover isto, mas não tinha qualquer idéia como fazer isto. Codie tomou assuntos em suas mãos. Alcançando as costas, ela depressa desenganchou seu sutiã e deixou isto caído no chão.

Horus enxugou o pano molhado acima de ambos seus seios. Seus mamilos apertados em brotos, implorando por atenção. Codie quis sentir sua boca em sua pele, mas ele frustantemente continuou a somente tocar com o pano.

Ele lavou completamente cada um de seus braços antes dele uma vez mais enfocar sua atenção atrás para seus seios. Codie tomou seu lábio de parte inferior entre seus dentes como Horus curvou e rodou sua língua ao redor de cada cume apertado. Ela tentou apertar seu corpo mais íntimo para ele, mas ele não permitiu isto.

"Deixe-me fazer isso primeiro para você, Codie. Fará que você se sinta melhor. Deite-se na cama. "

Codie fez como ele mandou. Horus imergiu o pano de volta na tigela E continuou lavar um. Pareceu bom, mas mais quis Codie. Com o pano Movendo-se Através de sua costela e até seu estômago, ela segurou os lençois embaixo dela. As pancadas de ganso apareceram inesperadamente junto a sua pele quando Horus soprou Através de sua carne úmida. Em seus quadris, Horus trocou o pano para enxugar uma de suas pernas. Codie Apenas reprimiu um gemido de frustração. Ele olhou pra ela e sorriu conscientemente antes de voltar correr o pano acima de sua outra Perna. Uma vez que ele terminou com suas pernas, ele a persuadiu acima sobre o estômago dela empurrando seu cabelo de lado, ele lavou suas

Blog☆RomantiCon☆Elloras☆

costas e a parte de trás suas pernas. No sentir do pano sendo corrido ao longo da parte de dentro de suas coxas, Codie segurou sua respiração, esperando por Horus a tocar no mais Íntimo dos lugares. Ela ofegou como suas juntas a retocada abertura quente.

Tendo terminado a tarefa à mão, Horus soltou o pano de volta na tigela e teve Codie virada sobre ela atrás. Ele olhou fixamente abaixo nela com desejo em seus olhos. Codie alcançou em cima, embrulhada sua mão em torno da parte de trás de seu pescoço e o puxou para ela.

Despertado de sua administração com o pano, Codie apertou o lábio para seu. Inclinada sua boca acima de sua, ela o beijou profundamente. Ainda beijando ela, Horus trocou até que ele deitou em seu lado próximo a ela. Codie gemeu em sua boca como uma de suas mãos grandes cobrindo seus seios.

Horus aumentou a pressão de seus lábios e usou sua língua persuadindo ela abrir para ele. Entreabrindo seus lábios ela moveu suas mãos para seus ombros largos, segurando ele próximo. Ele acariciou dentro da boca dela, completamente a saboreando. Em resposta, suas partes mais íntimas pulsava com necessidade.

Arrastando seus lábios nos seus, ele moveu eles abaixo junto sua mandíbula para sua garganta. Equanto ele pressionava seu corpo contra ela, Codie sentiu o comprimento duro de seu corpo contra seu quadril. Ele continuou descendente. Agarrando seu seio, ele o ergueu para sua boca. Com a ponta de sua língua, ele sacudiu isto um par de tempos contra seu mamilo antes dele chupar isto bem profundo em sua boca. Codie gemeu novamente. Movendo-se para seu outro seio, Horus acariciou passando para baixo por seu estômago plano. Ele empurrou sua mão debaixo do cós da sua Calcinha, então cavou mais fundo. Usando um dedo ele acariciou seu clitóris antes dele empurrar isto lentamente em sua abertura molhada. Codie curvou seus quadris.Apertando abaixo em seu dedo, ela montou como ele moveu dentro e fora dela.

Blog☆Romanticon☆Eloras☆

Reivindicando seus lábios em um beijo abrazador, Horus removeu seu dedo, tomou a alça do topo de sua calcinha e a retirou.

Codie não podia mais se segurar sem tocar ele. Inconstante assim ela continuou a seu lado, ela alcançou entre eles e acariciou seu pênis através do material de seu kilt. Saltou em baixo de seus dedos.

Horus levantou-se ligeiramente longe dela removendo seu kilt e tanga que ele vestia em baixo disto.Agora completamente nu como ela, ele tomou sua mão e levou isto para seu completamente erguido pênis. Ele gemeu quando Codie envolveu seus dedos em torno do eixo de sua espessura e o apertou.

Codie acariciou com sua mão de cima abaixo nele, gemendo no pensamento do quão bom sentiria ter seu comprimento duro enterrado bem profundo nela. Umidade uniu-se entre suas pernas. Ela sentiu doer a necessidade de ter ele possuindo ela.

Horus logo puxou sua mão longe e a rolou sobre ela atrás.

Lançando sua boca, ele deslizou comprimento abaixo de seu corpo, colocando os beijos através de seu estômago e quadris que ele foi. Usando seu corpo superior,

Ele abre suas pernas separadamente, expondo sua abertura lisa para sua Visão. Pegando sua parte inferior em suas mãos, ele a ergueu e lambeu sua vagina com a ponta de sua língua.

Codie deixa cair a pálpebra dos olhos fechando quando ele lambeu e chupou. Gemendo, ela balançou seus quadris nele como ele alternou entre sacudir seu clitóris Com sua língua e chupando nisto. Não até que ele empurrou dois de seus dedos dentro dela, movendo eles dentro e fora como ele chupou em seu clitóris, fez Codie sentir a pressão construindo dentro dela. Ela soube que ela não podia tomar muito mais disto sem ter um orgasmo. Mas ela não quis vir deste modo. Ela o quis dentro dela quando ela a alcançar as alturas.

Blog ☆ RomantiCon ☆ Elloras ☆

Agarrando no cabelo do Horus, ela o puxou de volta em cima do seu corpo.

Enroscando seus dedos por seu cabelo preto, ela o beijou apaixonadamente. Com sua mão livre, ela pegou em seu pênis duro e levou isto para a abertura de seu corpo. Horus esfregou a cabeça dele contra ela, cobrindo ele mesmo com seus sucos. Então polegada por polegada lenta, ele empurrou dentro dela. Os dois gemeram juntos uma vez que ele teve completamente embainhado ele mesmo para o cabo.

Codie luxoriosa no sentir dele estirando-a, enchendo ela totalmente. Pareceu tão bom. Então ele moveu dentro dela e ela se esqueceu de respirar. Apoiando a sola de seus pés no colchão, ela acompanhou seus golpes. Ele encheu nela lentamente a princípio, até que ele a teve arranhando suas costas.

Aumentando seu passo, Horus colocou suas mãos em baixo dela, e angulando seus quadris perto sua seta dura esfregou seu clitóris com cada golpe.

Codie tentou o agarrar apertando seus músculos internos ao redor dele.

Ela podia o sentir avançando devagar sempre mais íntimo.

Horus moveu seu golpes mais rápido, e ela sentiu seu pênis crescer muito mais duro. Ela choramingado como seu lance colidido nela. Horus continuou Movendo dentro dela como seu corpo ritmicamente apertou seu comprimento espesso.

Quando seu corpo começou a voltar a Terra, ele empurrou seu quadril nos seus duas vezes antes dele achar seu próprio orgasmo. Seu pênis pulsando bem no fundo dela, enchendo ela com seu sêmen.

Mantendo seus corpos juntos, Horus rolou eles para seus lados. Ele puxou Codie perto e beijou sua testa suada.

“Você é minha agora.”

Blog☆RomantiCon☆Elloras☆

Codie se aconchegou perto, mas agora que eles não estavam mais fazendo amor, ela sentiu um frio vir pelo seu corpo. Não querendo deixar Horus, ela olhou para ele.

"Eu sinto o frio. O fogo deve estar apagado. Eu não quero que este sonho termine. E se eu não puder mais voltar?"

Horus acariciou o lado de seu rosto.

"Você voltará para mim."

Ele colocou sua mão no olho turquesa que ela tinha ao redor do seu pescoço.

"Desde que você use isto, eu posso achar você. Não tema, Codie, você não esta só. Sempre que você dormir eu estarei aqui esperando por você."

Ela podia sentir-se escapando. Ela depressa apertou seu lábio no seu, torcendo que Horus disse que não sairia fora para ser infiel.

Que ela podia retornar pra ele sempre que ela dormir. Ele se tornou

Sua corda de salvamento agora. Se ela o perdesse, ela não sabia o que ela faria.

* * * *

Depois que Codie desapareceu, Horus solta um gemido de frustração. Ele a queria perto. A uma vez não satisfez seu desejo por ela. Ele a queria aqui, provendo a cama próxima a ele como ela apertou seu desnudo corpo para o seu. Ele podia ainda podia sentir o sabor em sua língua, e cheirar o odor em seu corpo. Sim, seu olho turquesa os amarrou juntos, mas era muito mais que isto. Codie o completava. Fazendo amor com ela tinha provado como certo ao tê-la em seus braços, seus corpos uniram-se como um.

Blog☆RomantiCon☆Elloras☆

Horus rapidamente saiu da cama. Não demorou muito para por seu Pano de lombo e kilt. Ele precisava retornar a Codie em sua forma de falcão. Se Seth teve planos para Codie, ele não quis que ela estivesse só. Ele tinha reivindicado ela como sua. Ele não podia permitir a seu tio para tê-la.

# Capitulo 4

Codie bebeu o que restava de sua água. Não tinha sido suficiente.

Ela sabia que estava ficando gravemente desidratada. Sua língua parecia espessa e seu lábio rachou. Ela podia apenas trabalhar suficiente com a saliva para poder conseguir engolir.

Colocando a garrafa de água vazia de volta em seu pacote, Codie chegou a seu saco de dormir. Ela desistiu de ter esperança de ser encontrada. Ela brevemente pensou em tentar achar sua própria saída do deserto, mas depressa decidiu contra isto. Sem a água, estando fora no aberto estaria em um caminho certo para morrer. Além disto, ela se sentiu muito fraca até pra tentar. A falta da água a fez sentir-se letárgica.

Ela esquadrinhou as dunas. O falcão tinha ido  embora quando ela acordou. Ela teve que lutar de volta as lágrimas que ameaçavam derramar quando ela notou que ele a deixou.

Blog☆RomantiCon☆Elloras☆

Chorando por um pássaro que não podia fazer nada. Também não seria perder o que ela tinha deixado a umidade em seu corpo vertendo em lágrimas inúteis. Codie fechou os olhos e segurou seu pingente.

Ela quis dormir, retornar e sonhar com o amante, mas o sono lhe fugia. Ao invés, ela sussurrou o nome do Horus, desejando que ele fosse tão real quanto o Horus que ela fez amor enquanto estava adormecida. Se ele fosse um deus real e não separado de sua fantasia ilusiva, ele certamente teria sido capaz de consegui-la fora do deserto.

O grito de um falcão a teve depressa tentando se sentar em cima. Não querendo consiga-a espera em cima que seria seu falcão, como ela veio a pensar nele, Codie sombreado seus olhos e assistiram um lugar de escuridão move sempre mais perto. Vendo que realmente pareceu ser o mesmo falcão, Ele trazia outro peixe pra ela, ela segurou as lágrimas de alívio que queimava atrás de seus olhos.

O falcão voou dentro e deixou cair o peixe assim que desembarcou na terreno ao lado dela. Ele circulou para trás e veio à terra perto de onde ela se sentou. Codie estendeu seu braço e sorriu quando ele pulou para ele.

Com a parte de trás de sua mão, ela acariciou as penas em seu tórax.

Então é aí que você está. Você foi pesca para mim novamente."

Quase como se ele entendia ela, o Falcão balançou a cabeça para ela. Codie sorriu. Voltando a olhar para os peixes grandes, ela se debatia entre reacender o fogo ou não. Ela não gosta de comer sushi, mas com o seu abastecimento de madeira tão baixo, ela realmente não tinha muita escolha no assunto. Ela tinha foi tirando galhos da árvore que usou para o abrigo. Ela não podia se dar ao luxo de perder a sua sombra.

Com um trago, Codie trouxe o peixe mais perto dela. Afortunadamente para ela, o falcão já matou isto. Alcançando nela perto, ela retirou a ferramenta múltipla que ela trouxe com ela. Depois de assistir algum tipo de mostra de sobrevivência, viu como ajudou os sobreviventes de muitas formas, ela saiu e escolheu um. Também assistir um daqueles

Blog☆RomantiCon☆Elloras☆

shows ela aprendeu que comendo peixe cru ajudava substituir um pouco da umidade no corpo. Pareceram todos bem e bom para saber está Informação, mas realmente tendo que comer o peixe cru seria outra importante questão.

Sacudindo para abrir a ferramenta múltipla, Codie lentamente corta uma abertura da barriga do peixe abaixo. Como ela trabalhou o falcão movido para poleiro em seu ombro. Tentando para não amordaçar, ela retirou os intestinos. Ela lançou eles longe dela, para ser enterrados na areia como ela fez com as sobras do peixe da véspera. Uma vez que ela corta um lado do peixe fora, ela corta uma seção de pequenos pedaços. Antes dela poder realmente pensar sobre que ela estaria comendo, Codie estalou o peixe cru na sua boca e mastigou tão depressa quanto ela podia. Levou um bom tempo para conseguir fazer isso tudo, mas pelo menos conseguiu engolir.

Ela conseguiu terminar apenas cerca de um quarto dos peixes antes de sua estômago começa-se a se rebelar. Não querendo vomitar a muito necessária nutrição, Codie economizou o peixe. Ela não soube o que fazer com o resto dele. Pensando talvez que o falcão comeria o que permaneceu, ela corta um pedaço dele e ofereceu isto para o pássaro. Não interessado na comida, ele foi embora. Com um encolher dos ombros, ela disse,"pelo menos você tem condições de ser seletivo." Codie começou a retirar a bagunça. Uma vez que terminou, ela usou areia e carvão para limpar o peixe de suas mãos. O falcão gritou, pulando fora de seu ombro e então de repente levou para o ar. Perguntando-se o que o chateou, Codie olhou na direção o falcão tinha voado. Ao longe, ela podia ver o que pareceu com uma onda marrom encabeçado em sua direção. Levou alguns minutos para seu cérebro processar o que ela estava vendo. Outra tempestade de areia se mudou.

O mergulho do falcão a bombardeou, empurrando suas costas em direção a seu saco de dormir. Percebendo a saco de dormir seria a única cobertura disponível para ela, Codie depressa entrou nisto e fechou com fecho isto ao redor ela.

Blog☆Romanticon☆Elloras☆

Encolhendo abaixo até que ele cobriu sua cabeça, ela puxou. Ela ouviu o falcão gritar novamente segundos antes do golpe da tempestade de areia. Deitando,

A compreensão para o vento uivando ao redor dela, Codie esperou que o falcão tivesse conseguido voar longe a tempo.

Codie perdeu toda a noção do tempo. Ela não tinha nenhuma idéia de quanto tempo a tempestade durou. Quando o vento finalmente baixou e ela não mais sentiu a areia a esbofeteando, ela lentamente puxou a saco de dormir longe de sua cabeça. A visão que encontrou seus olhos a fez ela querer chorar. A areia rasgou seu acampamento espalhando tudo em seu caminho. A árvore, que ela repousava e se escondia do sol tinha tomado a maior parte dos danos. Seus galhos tinham sido rasgados longe, deixando ela exposta.

Desanimada, Codie puxou o saco de dormir de volta acima de sua cabeça.

Derrotada, ela tocou o turquesa ao redor de seu pescoço e querendo só dormir.

Blog☆RomantiCon☆Elloras☆

* * * *

Horus sentiu quando Codie imediatamente adormeceu. Em vôo meio, ele foi ele mesmo para ela. Ela permaneceu no meio de sua câmara com olhar perdido e abandonado. A tempestade de areia tomou seu preço nela. Seu temperamento chamejou. Ele fechou suas mãos em seus lados. Assim que o golpe da tempestade, ele conheceu que isto tinha sido trabalho manual do seu tio. De alguma maneira Seth deve ter percebido que ele veio para ajudar Codie em sua forma de falcão. Horus depressa afastou sua raiva quando Codie girou para olhá-lo. Na visão de uma solitária lágrima que descia abaixo de sua bochecha, ele segurou aberto

seus braços para ela. Ela depressa cruzou a distância entre eles e se lançou nele.

Ela firmemente o segurou, quase como se ela tivesse medo de o deixar ir.

"Eu não posso fazer isto mais, Horus. É demais. Eu não quero sempre acordar."

Levando ela pelos braços, Horus puxou Codie longe dele assim ele

Podia olhar em seus olhos.

"Não diga isto. Você não deve desistir da espera. Você sobreviverá a isto."

"Como posso? Tudo se foi. Eu não tenho mais água. A tempestade de areia levou a única sombra que eu tive. Eu vou assar fora no Sol. Por favor. Eu só quero ficar aqui com você."

Horus sentiu Codie escapando. Não atrás para o reino mortal, mas para o lugar que só levaria a sua morte. Sabendo de uma maneira para mante-la aqui com ele, ele a puxou contra ele e reivindicou seu lábio em um beijo ardente. Ele despejou tudo que ele sentia por ela nisto. Sabendo como facilmente ele podia perdê-la, ele sabia que ele nunca poderá deixá-la ir. Ele a amou como ele nunca amou qualquer coisa em sua vida muito longa.

Ela o fez sentir coisas que ele nunca sentiu antes. Ela sobreviveria a isto, e uma vez que ela retornasse a segurança, ele viria para ela e a reivindicaria como sua companheira no mundo real. Ele a levantou em seus braços e a levou para a cama. Colocando Ela nisto, ele seguido ela abaixo assim ele deita metade em cima.

Continuando a beijar, ele persuadiu que seus lábios se separassem precisando saborear.

Ela gemeu em sua boca, dizendo que nada mais seria, que ela tinha retornado completamente para ele.Não tendo a paciência para fazer isto o

Blog☆RomantiCon☆Elloras☆

modo mortal, Horus legou suas Roupas longes. O sentir de sua pele desnuda apertada para que ele enviou seus  sentidos bobinando. Apertando seu peito cheio em sua mão, ele deixou sua boca E sacudiu sua língua contra seu mamilo tenso. Codie gemeu novamente como Ela tentou agarrar seus ombros. Ele passou a língua em seu mamilo novamente e então Chupou isto bem no fundo de sua boca. Codie enfiou seus dedos por

Seu cabelo, segurando ele para ela como ele chupou em seu peito. Lançando seu mamilo, Horus arrastou sua língua em cima de seu tórax para seu Queixo, beliscando isto com seus dentes. “Toque em mim, Codie. Eu preciso sentir suas mãos em meu corpo.”

Codie localizou um dedo junto seu lábio.

“Eu quero tocar em você. Apenas o pensamento de ter você em suas costas, deixando-me ter meu modo você liga-me não gosto de nada mais. Eu não consegui uma chance a última vez.”

Seu pênis saltou no pensamento de ter Codie em cima dele como Ela correu sua boca e língua acima de toda polegada de seu corpo. Rodando Sobre suas costas, ele a puxou assim ela deita espreguiçando sobre ele.

“Agora sua chance de me torturar com sua doce boca saboreando.”

Um sorriso pequeno tocou em lábio de Codie.

“Oh, eu pretendo somente fazer isto.”

Sentando em cima assim ela escarranchou seus quadris, Codie localizou os músculos eeu tórax com pesados cobertos olhos. Ela lançou seu cabelo de castanho longo

Atrás acima de seus ombros, dando a ele uma visão desobstruída de seu cheio seios. Ele circulou seu mamilos cor de rosa com a ponta de seu dedo.

Codie afastou sua mão.

“Você não me vai distrair. Eu não comecei ainda.”

Blog☆RomantiCon☆Elloras☆

Codie se debruçou adiante e colocou beijos pequenos através da largura de eeu tórax. Quando ela alcançou seus mamilos planos masculinos, ela arrastou o apartamento de sua língua através deles. Então com lentidão enlouquecedora, ela lambeu mais baixo abaixo em seu corpo. Ela apertou seu lábio para sua pele, sacudindo sua língua contra isto. Quanto mais baixo ela foi mais seu pênis Pulsava.

No primeiro toque de seus dedos em seu pênis duro, Horus gemeu.

Sentiu como tortura. Ele resistiu o desejo de sacudir Codie sobre suas costas e Carneiro em seu calor de boas-vindas. Ele podia dizer a ela que apreciava o que ela fazia para ele. Ele não quis tomar aquele prazer longe dela.

Suavemente ela arrastou-se pela prega de seu comprimento cheio. Na ponta, ela usada seu dedo para esfregar a conta de umidade que ela achou lá em sua pele.

Ela lambeu seu lábio, tomou uma alça firme de seu pênis, e curvado para circular o encabece com sua língua. Horus gemeu. O sentir de sua boca nele, agradando ele, quase ficou demais. O sentimento aumentou quando Codie abriu sua boca e tomou tanto de seu pênis em sua boca

Como ela podia administrar. Ele dobrou seus quadris como ela alternou entre chupando e rodando sua língua em torno da cabeça de seu pênis.

Logo antes dele alcançou o ponto sem volta, Horus arrastou em

Braço do Codie. Sabendo o que ele procurado, ela o lançou e trocado

Então seu pênis aconchegado contra ela gotejando sua vagina. Ela trocou novamente e posicionou-se. Quando ela o teve onde ela o quis, ela lentamente empurrou abaixo, empalando se em seu membro duro com seu lábio de parte inferior entre seus dentes, Codie se sentou em cima e lentamente começou o montar. Achando seu passo, ela arqueou seus quadris à medida que ela deslizou de cima abaixo seu membro espesso. Nesta posição, ele enterrou muito profundamente dentro da cabeça de seu

Blog☆Romance☆Ellora's☆

pênis batia no seu útero com cada golpe. Músculos internos fortes embreados ao redor ele, apertando ele. Seus peitos saltavam ligeiramente enquanto ela cavalgava. Horus sentiu seu clímax crescer, mas ele quis que Codie viesse primeiro.

Colocando um dedo onde seus dois corpos juntaram-se junto, ele a esfregou no clitóris. Os movimentos do Codie cresceram aos arrancos. Logo um lamentado gemido deslizou passado seu lábio como seu orgasmo a levou. Com seu corpo tentando agarrar seu, Horus podia não mais conter seu membro. Com uma firme espera quadris do Codie, ele segurou ela afiançar como ele bateu em cima nela. Como um o orgasmo intenso rasgou por ele, ele arqueou em cima nela, quase erguendo ela fora da cama. Codie desmoronou em cima dele. Horus embrulhou seus braços ao redor ele, segurou ela perto. Lentamente sua respiração retornava ao normal. Ele suavemente empurrado seu cabelo longe de seu rosto. Codie girou sua cabeça e colocou um beijo em seu tórax. Ela escorou seu queixo nele assim ela podia Olhar nele.

"Eu não quero voltar, Horus. Parece muito bom estar aqui, gosto de estar com você."

"Eu gostaria de nada além de você ficar aqui comigo, Codie, Mas você deve retornar.

Você é minha companheira. Eu não desistirei de você sem uma Luta. Eu não permitirei a morte tomar você de mim."

"Eu quero ser sua companheira. Mas ninguém me encontrou no meu tempo.

Por que eles não me acharam?" Antes de Horus poder responder, ele endureceu em baixo dela.

Algo parecia errado. Ele chupou em uma respiração como uma imagem relampejou dentro de sua cabeça. Tomando rosto do Codie entre ambas suas mãos, ele olhado fixamente em seus olhos.

Blog Romanticos Eliotas

"Você tem que acordar agora, Codie. Quando você fizer isso, Não se mova até que eu venha para você. Você entende?"

Codie movimentou sua cabeça. Pulando que ela faria como ele perguntou, Horus deu seu um empurrão mental que enviaria suas costas para seu corpo e vigilância.

# Capitulo 5

De repente acordou, Codie se achou de volta no confim sufocante de seu saco de dormir. Encharcada em suor, ela sentiu como se ela não pudesse conseguir oxigênio suficiente. Embora no seu sonho Horus disse para não movimentar, Codie precisava de ar. Não realmente sabendo por que Horus teria querido que ela permanecesse quieta, ela lentamente empurrou sua cabeça fora do Saco de dormir. O momento sua cabeça passou sem tocar o topo da bolsa, ela congelou.

A uma certa distância de onde ela estava sentada, uma víbora de areia, estava enrolada, pronta para atacar. Tomando respirações rasas, para não causar estresse na víbora, Codie olhou fixamente para ela com horror. A víbora de areia era uma das mais venenosas serpentes no Egito.

Estava certa de que uma mordida seria suficiente pra matar.

Blog☆RomantiCon☆Elloras☆

A língua da víbora sacudia dentro e fora, perfumando o ar. Seus músculos apertando pelo esforço optou por não se mover. Seu cérebro gritava para ela correr, mas ela sabia que seria a pior coisa a fazer.

Horus disse para esperar por ele vir para ela antes dele enviar

Ela atrás. Realisticamente, Codie não pensava que ela tivesse uma chance do inferno tendo um Deus egípcio real vindo para socorrer ela. Ela só esperava que se ela

Ficasse ainda tempo suficiente a víbora perderia interesse nela e estar ligada seu modo.

Quando a víbora encaracolou seu corpo mais apertado, Codie soube que sua sorte tinha se esgotado. Da mesma maneira que ela esperou que a víbora a atingiria, seu falcão abateu abaixo e pegou ela em suas garras afiadas. Soltando na areia uma distância pequena, mas longe suficiente dela, ele picou com seu bico afiado na pele da serpente e cabeça, matando isto imediatamente.

Codie abriu seu saco de dormir e sentou em cima. O falcão recolheu a serpente morta em seu bico e jogou-a fora. Ela observou seu pulo indo em sua direção. Ele tinha voado para fora do céu, afiando diretamente na serpente. Codie percebeu que esse não podia ser um falcão comum.

Codie percebeu isto não podia ser um falcão qualquer.

Não podia ser uma coincidência que ela vestiu o Olho de Horus ao redor de seu pescoço, e que um falcão viesse para ela em seu tempo de necessidade. Nem o fato de que toda vez que ela dormisse que ela teria sonhos de Horus, e uns sonhos bem eróticos. Em arte egípcia antiga Horus era representado como um deus falcão, ou apenas como um falcão. Podia este falcão realmente ser O Horus?

Codie estudou o falcão quando ele veio e caiu sobre o braço estendido dela.

"Horus?" Ela sussurrou.

Blog☆RomantiCom☆Elloras☆

O falcão armou sua Cabeça para o lado e olhou fixamente para ela. Codie balançou sua cabeça, Que tolice. Este tinha de ser um falcão selvagem coberto de fuligem, que para alguma razão tinha-se ligado a ela. Ele provavelmente sentia que precisava de ajuda.

Os golfinhos selvagens tinham sido documentados ajudando sobreviventes de quem os navios afundaram no oceano. E supostamente, alguns dos golfinhos ainda conseguiu afugentar tubarões antes que pudessem atacar os pessoas que eles protegiam. O falcão tinha que ter feito a mesma coisa para ela quando ele matou a víbora areia.

O dia passou lentamente. Sua sede cresceu mais intensa como as horas conferidas. Sem a sombra da árvore, o calor pareceu tanto pior. O boné de beisebol dela pouco fez para bloquear os raios do sol. Codie não quis nada mais que deitar e dormir, mas todo tempo que ela tentou fazer isto, o falcão gritava em advertência. A primeira vez que ele fez isto,

Ela pensou que seria outra víbora de areia. Ela procurou pelo acampamento freneticamente, só para perceber não existia nada lá.

A terceira vez ela tentou dormir, o falcão gritou o momento sua cabeça bateu no seu saco de dormir. Codie percebeu que ele fez isto de propósito para mantê-la acordada.

No final da tarde, Codie começou a sentir realmente mal. Ela estava certa de que estava perto de ter uma insolação, se ela não tiver já.

Embora estivesse extremamente quente, seu corpo foi sacudido por calafrios.

Ela descobriu que é difícil pensar em linha reta.

O falcão tinha movido em um ponto fora de seu braço e sentou-se no saco de dormir ao lado dela. Não teve uma vez que ele deixou seu lado, nem mesmo quando queimado do sol mais quente e ele poderia ter ido para encontrar alguns pausa do calor. Incapaz de enfocar seus pensamentos em seu confuso cérebro, a cabeça de Codie foi para cima e para baixo enquanto crescia mais letárgico. O falcão gritou. Este tempo

Blog☆Romanticon☆Elloras☆

quando ela examinou ele estava para dizer que parasse de aborrecer todo tempo, mas ela surpreendentemente não o achou olhando para ela mas em algo ao longe. Tentando focar os olhos, Codie procurou a areia para ver o que pegou a atenção do falcão.

A princípio ela não podia ver nada. Lentamente, ela focou seus olhos o que parecia com um funil pequeno de redemoinho de areia.

Parecia muito pequeno e muito compacto. Ela observou como ele veio cada vez mais estreita. "Ah, merda." O falcão pulou da cama de saco e mudou-se até que ele se posicionou em frente a ela a seus pés.

Uma vez que a agitação do funil de areia chegou, parou no meio de seu acampamento. Inacreditavelmente, ele ficou em um local em que pairavam alguns centímetros acima do chão. O falcão abriu suas asas, quase como se ele quisesse segurar o funil para trás e não permitir que ele se aproximasse dela. Em reação, a areia funil começou a mudar.

Ela cresceu como o mais alto lentamente a areia caiu no chão. Lentamente, a forma de um homem começou aparecer dentro do redemoinho de areia. Codie esfregou os olhos, pensando que eles tinham de estar jogando um truque sobre ela. Mas quanto mais ela olhava, mais o homem tomou forma, tendo em solidez pouco a pouco até que ele ficou alto e forte diante dela. Olhando Codie fixamente. O homem parecia um antigo egípcio, vestido de uma forma similar como Horus tinha sido em seus sonhos. Ele usava nada mais que um saiote de linho branco. Deixando os olhos viajar até o seu corpo, ela nota que ele é tão musculoso como Horus. No rosto as semelhanças terminou. Ele seria considerado bonito, se não tivesse um olhar cruel sobre ele seus olhos castanhos escuros olhava para ela. Ele tinha de ser capaz para ver o quanto de uma situação difícil que ela encontrava-se dentro, mas a partir do sorriso satisfeito que ele tinha, ela poderia dizer que ele estava emocionado ao vê-la em tal condição.

Ela saltou quando ele jogou a cabeça para trás e riu. Ele então olhou para baixo no falcão. "Bem, bem, isso não é uma surpresa agradável. Na

Blog☆RomantiCon☆Elloras☆

verdade ele não é que muita de uma surpresa. Eu sabia que quando eu a vi pela primeira vez, e vi que ela usava seu olho em volta do pescoço, que não seria capaz de resistir a ela. Mas isso tem funcionado muito melhor do que eu pensava que seria. Como tenho a sensação de assistir o que você tem procurado proteger lentamente resíduos longe e não poder fazer nada para salvá-la, Horus? Eu sei que tenho apreciado assistir suas tentativas patéticas para mantê-la viva."

Codie prendeu sua respiração. Ele chamou seu falcão de Horus. Ela muito muito quis que isso fosse verdade. Ela segurou sua respiração como a imagem do falcão oscilou. Então, em questão de segundos, o Horus que ela sonha surgiu no lugar do falcão.

Ele permaneceu com suas costas para ela enquanto ele enfrentou abaixo o outro homem.

"Eu não permitirei que você a machuque, Seth. Ela é minha."

* * * *

A mente de Codie estava cambaleando. Hórus era real? Apesar de sua mente tivesse dificuldade em aceitar que ele era real, ela não podia descontar o fato de que ele estava em frente a ela, ou o fato de que seu tio, Seth, estava lá também. Mas, novamente, tudo poderia ser uma alucinação.

"Você tem reivindicado uma mortal como sua companheira? Hmm, isso muda um pouco os planos que eu tinha para a mulher. Acho que agora, em vez de acabar com a vida patética dela eu vou levá-la ao invés de você ".

"Isto, eu nunca permitirei."

Fora do ar rarefeito, uma espada apareceu na mão de Hórus.

Blog☆RomantiCon☆Elloras☆

"Você não vai ganhar desta vez".

Seth sorriu como uma espada semelhante à realizada Horus, apareceu em sua mão.

"Vamos ver quem é o vencedor, Hórus".

Codie fugiu longe dos dois homens com suas espadas tinidos juntos. Os dois moviam-se com graça letal, ambos com intento em fazerem a maior parte de dano para o outro. Esquecida, ela podia só silenciosamente assistir e esperar que Horus acabe vencedor. Se ela acabasse estando com Seth tinha a sensação de sentimento que seriam muito pior para ela com o que ela tinha lidado nos últimos dias.

Os homens apararam e punhalada. Os sons de seu confronto de espadas Enchia o ar. Eles pareceram ser igualmente combinados em força e habilidade.

Quando parecia ninguém ganharia a mão superior, Horus bloqueou a espada de Seth e jogou o corpo em seu tio. Horus agarrou Seth ao chão, prendendo-o ali como ele segurou a ponta do sua espada contra a garganta de Seth.

"Renda-se. Está terminado, Seth. Remova o feitiço que você colocou ao redor de Codie que manteve ela presa aqui,"

Horus rosnou em seu tio.

"Agora isto pode trabalhar de dois modos. Você pode remover o feitiço Agora ou eu posso tomar sua cabeça, assegurando segurança de Codie."

Horus moveu a ponta de sua espada para um dos olhos de Seth.

"Ou melhor ainda, eu posso retornar o favor e tomar seu olho como você tomou meu."

Codie segurou sua respiração. Ela soube exatamente o que Horus quis dizer por retornando o favor. De acordo com o mito egípcio antigo,

Blog☆Romanticon☆Elloras☆

Seth teve morto e desmembrou o pai de Horus, Osiris, querendo reivindicar o trono egípcio para si próprio. Vingança ausente, Horus desafiou seu Tio para uma briga. Durante o resultado da batalha, Seth rasgou um dos olhos de Horus.

Depois da briga, Thot, o deus de lua, retornou e curou o olho de Horus.

O símbolo do Olho de Horus veio para ser depois que Horus perdeu seu olho.

Seth resmungou com seu sobrinho.

"Você ganha desta vez. Eu removo o feitiço, mas vamos ver se você pode ainda salvar sua companheira."

Seth acenou em direção para desfazer o feitiço em Codie. A dor rasgou pelo corpo dela.

O frio que passou pelo seu corpo aumentou décuplo. Vertigem assaltada ela. Não mais foi capaz de permanecer vertical, ela desmaiou sobre seu saco de dormir. Antes da escuridão rebelar-se para reivindicá-la, Codie alcançou fora para Horus e sussurrou seu nome.

* * * *

Horus depressa girou ao redor para olhar para Codie. O momento ele retirou sua atenção de seu tio, Seth desapareceu. Horus depressa verificou ter certeza que Seth realmente removeu seu feitiço à medida que ele apressou para o lado do Codie. Felizmente ele podia não mais descobrir isto.

Levantou Codie em seus braços, Horus a sentiu agitar incontrolavelmente.

Blog☆RomantiCon☆Eloras☆

Ele podia também sentir sua vida escapando. Enviando seus sentidos, ele procurado até que ele achou a grupo de salvamento que procurava por Codie desde que ela ficou separada de seu grupo de excursão. Ele enviou para eles um empurrão mental para vir tão depressa quanto eles podiam.

Quando os resgatadores estiveram quase neles, Horus deitou Codie de volta abaixo sobre o saco de dormir. Ele não queria deixar ela lá, mas ele queria que ela retornar-se a sua vida antiga antes dele tomar o passo final nisto iria bem e verdadeiramente ser seu companheiro. Ele teve que permitir que ela faça a sua decisão final de seu próprio livre arbítrio.

Colocando um beijo em sua febril sobrancelha, Horus silenciosamente prometeu que ele retornaria para ela muito logo. Ele desapareceu com o grupo de salvamento entrou em visão ao longe.

Blog☆RomantiCon☆Elloras☆

## Capitulo 6

Codie acordou um dia mais tarde em uma cama do hospital. Ela não sentiu completamente como sua velha auto, mas ela soube que só seria um assunto tempo antes dela fazer agora que ela tinha sido resgatada do deserto. O doutor disse a ela que ela tinha sido sortuda. Se a equipe de busca não a encontrasse quando eles tiveram lá, ela teria morrido em poucas horas.

Ela realmente não se lembrava muito sobre como fora encontrada pela equipe de buscas. Sua memória de obscureceu junto. Eles apenas administraram para que despertasse o suficiente para ter um pouco de água antes deles começarem a sair do deserto. Isso era sobre tudo que ela podia recordar.

Agora acordada e ligada a um IV, ela lentamente sentiu sua força retornando. E com isso veio as incertezas. Seus sonhos pareceram reais, quando esteve com Horus vindo para lhe defender naquele último dia que ela teve estando perdida. Ela tanta quis acreditar nisso tudo que não tinha sido um produto de sua imaginação. Ela não quis pensar que ela se apaixonou por um homem que seu cérebro compôs. Mas ela teve que admitir que aquele próximo ao fim lá, com seu corpo falhando e movendo com febre, ela podia ter alucinado quando a batalha entre Horus e Seth tomou Lugar.

Ela não quis enfrentar a realidade, descobrir que Horus não existia. Codie debateu se tentaria ou não usar seu pingente para chamá-lo como ela supostamente havia feito antes quando ela tinha visto ele pela primeira vez.

Mas no fim, ela não podia tomar o não conhecer. Esperando até que ela estivesse só no quarto do hospital, Codie agarrou seu pingente Olho turquesa de Horus em sua mão e fechou seus olhos. Ela focou em sua mente na imagem de Horus que caminhava até ela no sonho quando ela gritou para ele.

Nada aconteceu. A pedra turquesa no meio do olho permaneceu fresco. Era isso então.

Não tinha sido real. Sentindo como se ela acabasse de perder o único homem que ela amou, Codie bateu na Solitária lágrima que deslizou abaixo sua bochecha.

Dois dias mais tarde, o doutor informou a ela que havia se recuperado completamente.

Blog☆RomantiCon☆Elloras☆

E podia ir para casa. Codie se sentia feliz por ser liberada do hospital, mas ela sabia que não poderia retornar ao parque nacional. Um dos funcionários havia gentilmente empacotado seus pertences e os trouxe para ela, então ela realmente não tinha nenhuma razão para voltar lá.

Antes dela deixar o hospital, Codie telefonou para o aeroporto. Ela ainda tinha mais um dia antes dela ter que pegar seu vôo e ir para sua casa no Canadá, mas ela quis ir para casa agora. Surpreendentemente, ela achou que seria uma tarefa fácil ter seu vôo mudado para um que saía mais tarde naquele mesmo dia..

Ela tinha estado se preparando para dar toda a história de quando ela esteve perdida no deserto por dias se a linha aérea se recusasse mudar seu vôo. Mas isso não tinha sido necessário. Uma vez que ela disse a mulher no telefone seu nome, a mulher soube imediatamente o que aconteceu a ela.

Aparentemente sua história tinha estado por toda parte das notícias. Codie sentia-se contente por não ter ninguém da família vivo. Eles teriam estado doentes de preocupação sobre ela.

Codie achou a viagem de volta para Toronto, Ontario, Canadá cansativo.

Embora ela aparentemente tivesse se recuperado do seu calvário no deserto, ela descobriu que cansava-se mais facilmente. Até o momento que ela chegou em seu apartamento, tudo o que ela queria fazer era dormir.Depois de passar mais de uma noite sem ver Horus em seus sonhos,Codie tomou um longo banho quente antes de vasculhar em sua cozinha para encontrar algo pra comer no café da manhã. Antes de sair para ir em suas férias em Egito tinha praticamente limpado sua geladeira, deixando apenas as coisas que não iria estragar na sua ausência.

Isso deixou suas escolhas muito limitadas. No fim, ela decidiu só pelo chá, que ela tinha pra beber simples desde que ela não tinha leite para colocar nele.

Blog☆Romantic on☆Elloras☆

Uma vez que a chaleira ferveu, despejou um pouco de chá em uma xícara,e caminhou em direção de sua pequena sala de estar e ligou a televisão. Ela Abriu as cortinas para as portas de vidro corrediças principal que dava para uma varanda e sentou no sofá. "*Zapeando*"pelos canais, ela fez careta quando ela pegou o final da notícia sobre seu salvamento no Egito. Ela continuou mudando os canais até que ela encontrou um programa de arte culinária. Ela normalmente não vê televisão ao dia. Os'Talk Shows" não a era seu programa favorito, então o programa de arte culinária teria que fazer.

A princípio ela pensou que a mente dela estava lhe fazendo truques. Ela ouviu o grito de um falcão que vinha de fora da porta de sua varanda. Mas quando Codie ouviu isto uma segunda vez, ela soube que tinha que olhar. Cruzando a pequena distância para a porta da varanda, ela examinou o vidro. Ela Piscou então esfregando seus olhos e piscaram novamente. Empoleirado na grade de sua varanda se sentava um falcão fuligem. Até onde ela sabia Toronto não tinha falcões fuligem. Lentamente, ela destrancou a porta corrediça e empurrou e abriu. O falcão permaneceu onde estava com os olhos nela. Codie deslizou a porta de tela e abriu prestes a sair pela varanda quando o falcão saltando da grade voou passando por ela em seu apartamento.

Codie girou a cabeça, encontrando o falcão calmamente de pé no meio de sua sala de estar e a olhava fixamente. Codie agitou sua cabeça.

"Oh não,você não pode. Você não pode ficar aqui. Fora você vai."

Ela empurrou a porta de tela e abriu mais largo, pulando o falcão daria-se por entendido e Partiria. Ela não queria perseguir o coitado pelo apartamento. Quando o falcão não fez qualquer movimento, Codie tomou um passo em direção a ele. Ela depressa parou seus curtos passos quando a imagem do falcão começou a mudar. Codie prendeu a respiração profunda quando ela o assistiu no sonho Horus toma o lugar do falcão. Ela agitou sua cabeça, não ousando acreditar que ele realmente podia estar lá em seu apartamento. Respirando Rapidamente, ela voltou longe e fechou a porta de sacada de vidro e puxou as cortinas mantendo-as

Blog☆RomantiCon☆Elloras☆

fechadas. Se ela ia ter um colapso, ela não queria que o mundo inteiro visse. Não que alguém teria visto algo considerando que ela morava no décimo sexto andar de seu prédio.

Horus sorriu e estendeu a mão. "Venha a mim, Codie?"

Codie balançou a cabeça. O ar rarefeito dentro e fora de seus pulmões quando ela começou a respirar rapidamente.

"Você não é real. Eu sei que você não é real. Eu fiz-te. Todo o tempo gasto no sol quente deve ter fritado meu cérebro."

"Eu sou real, Codie. Tão real quanto tudo que aconteceu fora no Deserto. Toque em mim e você saberá que eu não sou uma invenção de sua imaginação."

"Certo."

Codie tomou um passo hesitante em direção a Horus. Se ela o tocasse e ele desaparecesse, ela saberia que ela tinha um parafuso solto em sua cabeça. Se ela o tocasse e ele for real … Ela não se deixou importar de afundar naquela estrada só ainda.

Tomando os últimos passos restantes que a levou estar diante dele, ela podia sentir começar a hiperventilar. Codie tomou uma respiração profunda tentando acalmar sua respiração.

Ele não fez nada. Ainda assim ela hesitou. Horus agitou sua cabeça em sua relutância, agarrou sua mão e colocou em seu peito. No sentir de seu coração batendo em baixo de sua mão, Codie realmente começou a perder o controle.

"Oh, deus, oh, deus. Você é real."

Horus a puxou em seus braços e pressionou seu rosto em seu peito.

"Está tudo bem Codie. Respire."

Codie se apertou mais íntimo nos braços de Horus.

Blog☆RomantiCon☆Eloras☆

"Eu pensei que eu nunca iria ver você novamente. Eu quis muito que você fosse real. Quando eu tentei chamar por você enquanto estava no hospital e você não veio, eu pensei com certeza eu Compôs você."

Colocando um dedo debaixo de seu queixo, Horus inclinou seu rosto para ele.

"Eu ouvi você me chamar, mas eu queria dar-lhe tempo para se recuperar de sua provação.

Eu sinto muito se eu fiz que você pensasse que eu não ouvi você. Você é minha companheira.

Eu nunca deixarei você. Eu amo você."

Codie sentiu todo o ar deixar seus pulmões em um forte sopro pela confissão de Horus..

"Então por que você não veio para mim?"

"Eu queria que você melhorasse antes de você tomar qualquer decisão, se você quereria ser minha companheira ou não."

"Claro que eu quero ser…"

Horus colocou um dedo contra seus lábios antes dela poder terminar a frase.

"Isto é uma decisão que você não pode fazer com rapidez, Codie. Eu quero você como uma verdadeira companheira. Você teria que desistir de sua vida no reino mortal. Seus amigos, sua família. Eu faria você uma imortal como eu sou. Eu nunca poderei deixar você ir embora uma vez que você escolher viver comigo como minha companheira."

Codie afastou o dedo de Horus.

"Eu quero ser sua companheira, Horus. Eu amo você, mais que eu amei qualquer outro. Eu não tenho família. Todos eles já se foram. Fui criada pela minha avó, e ela morreu ano passado.

Blog☆Romanticon☆Elloras☆

Tudo que eu tenho é você."

Com um gemido, Horus curvou sua cabeça e reivindicou os lábios de Codie em um ardente beijo. Ela agarrou-se a ele, desesperadamente o beijando de volta. Assim como suas roupas desapareceram, Codie puxou seus cabelos negros e grossos e praticamente subiu no corpo de Hórus, precisando dele dentro dela. Quando percebeu já estava no chão e Horus desceu em cima dela, Codie sabia que ela nunca desistiria deste homem, este deus egípcio. E a sensação de sentir seu membro duro empurrando bem profundo nela, ela pensou que uma eternidade juntos não seria longo suficiente.

Fim

Blog☆RomantiCon☆Elloras☆

SOBRE O AUTOR

Marisa Chenery sempre foi uma amante de livros, mas depois de ler seu primeiro romance histórico, ela se achou enganchada. Tendo herdado um amor pela palavra escrita, ela logo começou a escrever seus próprios romances.

Depois de tentar sua mão em escrever históricos, ela agora também escreve Paranormais. Marisa vive em Ontário, Canadá com

seu marido e quatro filhos. Ela adoraria ouvir sobre você, então pare por seu site da web e envie seu e-mail enquanto você estiver lá.

www.marisachenery.com

Título original: Turquoise eye of Horus

Copyright © 2009 by Marisa Chenery

Siren Publishing, Inc.

Publicação Siren

Tradução/disponibilização/pesquisa : MMell

Revisão : Andreane

Revisão final : MMell

Grupo Revisoras RomantiCon

Blog☆RomantiCon☆Elloras☆